



CENTRO HOSPITALAR
LISBOA NORTE, EPE



HOSPITAL DE
SANTAMARIA



Hospital
Pulido Valente

LXNorte | NEWS

COMUNICAMOS COM (A) SAÚDE

Em pleno outono e com uma imagem renovada regressa a LXNorte NEWS, lançamos a 4.ª edição da nossa newsletter digital. Esta edição evoca as principais atividades do e no Centro Hospitalar Lisboa Norte, com particular enfoque nas experiências de alguns profissionais que, por mérito marcaram, com o seu percurso profissional, a história da nossa instituição, valorizando-a nacional e internacionalmente.

Igualmente, continuamos a enaltecer os nossos profissionais que, para além da enorme responsabilidade das suas funções no maior, e melhor, centro hospitalar universitário do nosso país, ainda encontram tempo e motivação para participarem em projetos solidários, humanitários e culturais, o que nos permite afirmar que de facto somos diferentes no Centro Hospitalar Lisboa Norte.

Aproveito as linhas que escrevo neste editorial para reforçar o orgulho que sinto, na qualidade de Presidente do Centro Hospitalar Lisboa Norte, pelo contributo que esta instituição e os seus profissionais deram e dão para o sucesso do SNS, bem como para a sua sustentabilidade, num momento sócio-económico extremamente difícil para o país e em que as nossas responsabilidades ainda foram mais exigentes, interna e externamente.

Este contributo repercute-se na crescente confiança dos portugueses na marca "Centro Hospitalar Lisboa Norte", materializada na reputação e credibilidade do Hospital de Santa Maria e do Hospital Pulido Valente, e assente num sentimento de profundo reconhecimento e satisfação pessoal, enquanto seu e vosso Presidente.

A todos um bem-haja e obrigada!

O Presidente do Centro Hospitalar Lisboa Norte

Carlos Neves Martins

Lisboa e CHLN, Novembro de 2014



- #1. Editorial | 2
- #2. II Encontro da Consulta de Diabetes de Pediatria | 4
- #3. Semana Mundial do Aleitamento Materno 2014 | 5
- #4. Receção dos 75 novos profissionais de Enfermagem para o CHLN | 6
- #5. CHLN integra a Comissão Executiva do Consórcio *LisbonLiving+* | 7
- #6. Sessão Comemorativa do Dia Mundial da Osteoporose no CHLN | 8
- #7. Conferências de Outono no CHLN | 9
- #8. Comemorações da Semana da Anestesiologia do CHLN | 10 e 11
- #9. Conferência “*A Choice Of Challenges in Breast Cancer*” | 12 e 13
- #10. Instalações UTR | Dia Mundial da Terapia Ocupacional | 14
- #11. 35º Ciclo de Conferências sobre Doenças Infeciosas | 15
- #12. Encontro de Enfermeiros dos Hospitais de Dia de Adultos do CHLN | 16
- #13. Prof. Doutor João Eurico Fonseca Presidente da SPR | 17
- #14. Referência Prof. Doutora Luísa Figueira | 18 e 19
- #15. Entrevista Prof. Doutor Gonçalves Ferreira | 20
- #16. I Curso Teórico-Prático em Neurodesenvolvimento no CHL | 21
- #17. Capelania do HPV celebra Missa de Agradecimento | 22
- #18. Nomeação dos Adjuntos da Direção Clínica e Áreas de Atividades | 23
- #19. Nomeações: Comissão de Farmácia Terapêutica e Diretor do Serviço de Doenças Infeciosas | 24
- #20. I Curso de Transporte Neonatal e Pediátrico TIP CHLN / SEMP VH | 25
- #21. Sessões de esclarecimento para profissionais do CHLN sobre o Vírus Ébola | 26
- #22. Nomeação da Comissão de Ética do CAML | 27
- #23. 8ª Edição Prémio Boas Práticas em Saúde | 5º Congresso Internacional dos Hospitais | 28
- #24. Além D’Colaborador | Rosa Castelão Rodrigues | 29
- #25. Boas-Vindas e Despedidas | Ficha Técnica | Última Página

II Encontro da Consulta de Diabetes de Pediatria

O Edifício Egas Moniz, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, foi o “palco” de mais um Encontro da Consulta de Diabetes Pediátrica do HSM-CHLN, que decorreu no passado dia 4 de outubro.

Este encontro que reuniu médicas, enfermeiras, psicólogos, educadoras, utentes e seus familiares, foi orientado pela Dra. Lurdes Sampaio e, teve como objetivo a criação de um espaço de reflexão sobre a problemática da Diabetes e do seu impacto na vida da criança e do adolescente e do seu núcleo familiar.

Com uma extensa plateia, muito participativa e interessada, constituída por pais e familiares dos utentes da Consulta que, neste Encontro, foi dividida por 4 grupos de trabalho, a saber:

- Grupo dos pais, familiares e educadores, que contou com a presença dos psicólogos e médicas da Consulta, no qual houve um espaço de partilha das experiências de vida entre os pais e educadores, um espaço de reflexão sobre os diversos contornos desta doença crónica e um espaço de discussão no qual se abordou a criação e adoção de estratégias para lidar eficazmente com as implicações na vida pessoal, familiar, social das crianças, jovens e adolescentes com a diabetes
- Grupo das crianças em idade pré escolar, que contou com a presença das educadoras, e no qual se realizaram jogos lúdicos com frutos e legumes, com cores e outros elementos, para desenvolvimento das aprendizagens prévias sobre a diabetes.
- Grupo das crianças em idade escolar (6 aos 10), que contou com a presença das enfermeiras da Consulta, com uma vertente pedagógica, e no qual foram abordadas as diversas temáticas sobre a doença: a autonomia; a responsabilização e controle dos mecanismos de abordagem; a problemática da alimentação e a adequação da doença aos seus estilos de vida.
- Grupo dos jovens e adolescentes, animado por uma jovem adulta com diabetes, que ajudou a plateia a partilhar não só as suas experiências enquanto doentes crónicos, mas também a falar sobre os seus medos, anseios e as perspetivas de futuro. Os momentos de partilha resultam, de uma forma geral, positivamente na aceitação da sua condição, contribuindo para a sua qualidade de vida.



Desta importante jornada de trabalho saíram novas pistas que permitem a adoção de estratégias para lidar eficazmente com as crianças e os jovens, tendo como base uma relação de confiança e uma melhor compreensão dos desafios a que eles estão sujeitos e ainda a adoção de novas competências que permitam lidar mais eficazmente com situações problemáticas. Assim como fomentar competências educativas para a saúde, para os pais e familiares, proporcionando a partilha de experiências e de estratégias facilitadoras de um desenvolvimento saudável da criança e do adolescente que sofrem de diabetes.

Com este Encontro, ficou demonstrado que, a par do trabalho de prestação de cuidados de saúde, a Consulta de Diabetes de Pediatria também desenvolve um excelente trabalho na promoção da saúde, na formação e educação para os valores da cidadania ativa que facilitem a adoção de comportamentos mais saudáveis, num processo de aquisição de conhecimentos e de competências que sustentem as aprendizagens ao longo da vida e que promovam a autonomia para todas as crianças e adolescentes que sofrem de diabetes.

As Educadoras irão centralizar os contributos das diferentes vivências dos diversos grupos de trabalho, para a criação de um livro alusivo ao Encontro, com a participação de toda a equipa multidisciplinar que o organizou, assim como dos utentes e familiares.

Semana Mundial do Aleitamento Materno 2014



O Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) associou-se às comemorações da Semana Mundial do Aleitamento Materno, realizando um encontro de partilha de informação e experiências sobre amamentação.

“Amamentação: Uma vitória para toda vida!” foi o tema escolhido para a Semana Mundial do Aleitamento Materno em 2014 pela *World Alliance for Breastfeeding Action* (WABA), entidade responsável pela criação da efeméride.

Com este tema, a WABA pretendeu alertar para a importância de aumentar e manter a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno na contagem regressiva, para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), e ir mais além.

O aleitamento materno durante os seis primeiros meses, seguida pela introdução de alimentos complementares, com a manutenção da amamentação até dois anos ou mais, são práticas alimentares otimizadas e constituem uma recomendação de saúde pública da OMS para o crescimento, a saúde e o desenvolvimento normais do indivíduo.

O aleitamento materno contribui para o desenvolvimento cognitivo. Além dos **150 ácidos gordos essenciais presentes no leite materno, que oferecem suporte ao desenvolvimento neurológico**, a amamentação atende às necessidades nutricionais adequadas e é suporte para um saudável desenvolvimento da criança.

O papel singular da mulher na criação dos filhos e no aleitamento colocam-na numa **posição sociocultural central**, pelo que os direitos de reprodução exigem um apoio adequado para assegurar que consigam uma igualdade a nível de direitos sociais.

O aleitamento é elemento integral da saúde reprodutiva da mulher, assim, representa um direito. A mulher só conseguirá aproveitar a totalidade dos benefícios para a saúde decorrentes do aleitamento, quando receber informações precisas para fazer uma escolha informada sobre amamentar, com a capacidade de exercer o seu direito em amamentar sem coações e pressões, onde o governo, a comunidade, os profissionais de saúde e familiares protegem esse direito.

Uma amamentação excelente está no topo da lista de intervenções preventivas eficazes para a sobrevivência da criança. Com a amamentação ocorre um impacto mais positivo que o alcançado com a vacinação, água adequada e higiene. As crianças não amamentadas estão expostas a riscos crescentes de morbilidade e mortalidade por infeções e outras causas.

As mudanças comportamentais e fisiológicas positivas persistem durante toda a amamentação. **A libertação de oxitocina facilita o relaxamento e a calma na mãe, mas ainda estimula a interação materna e o processo de vinculação.**

Amamentar é um ato ecológico e económico. O custo ao consumidor dos substitutos do leite materno representa parte ínfima do custo total com impacto negativo, para a saúde do planeta e das pessoas.

Não é suficiente o apoio e estímulo à amamentação. O impacto negativo da promoção inadequada aos substitutos do leite materno exige uma intervenção sociopolítica com medidas concretas a nível comunitário.

Neste âmbito, o encontro organizado pela Equipa de Enfermagem do Departamento de Obstetrícia, Ginecologia e Medicina da Reprodução do CHLN, teve como objetivos:

- Divulgar às grávidas/ família a importância do aleitamento materno;
- Divulgar às grávidas/ família como o CHLN, Hospital Amigo dos Bebés, apoia o seu projeto pessoal de amamentação;
- Promover a partilha de experiências/ saberes com mães que amamentam.

O evento foi um sucesso pela adesão registada e pela oportunidade de, mais um ano, se promover a partilha de saberes.

Testemunho de participante

“A palestra sobre a amamentação foi muito importante para mim, porque eu como participante e futura mãe, não tinha a noção da importância da amamentação para o recém-nascido. Aprendi que nos primeiros 6 meses é muito importante que o recém-nascido tenha o leite materno para proteção contra infeções.” Miga Azevedo, Outubro de 2014

Enfa. ESMO Cláudia Milhinhos
Enfa. ESMO Mafalda Garcia

O Hospital Pulido Valente (HPV) foi o local escolhido para que o Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN), Dr. Carlos Neves Martins e a Enf.^a Diretora, Catarina Batuca, recebessem, no passado dia 15 de Outubro, os 75 novos profissionais de Enfermagem que passaram integrar este Centro Hospitalar. Estes profissionais assinaram o seu contrato precisamente no dia em que se assinalava 3 anos após o último processo contratual de Enfermeiros no CHLN.

A Enf.^a Diretora, Catarina Batuca, iniciou a sessão ressaltando que esta adição de recursos humanos na área de Enfermagem era, para si, motivo de alegria e satisfação pessoal, e que naquele dia se iniciou um novo ciclo, quer para a instituição, que vê os seus quadros ampliados, quer para os novos profissionais, que têm igualmente a oportunidade de exercerem funções numa grande instituição hospitalar, com um elevado grau de diferenciação, significando para muitos uma oportunidade de alargarem os seus horizontes profissionais. A Enf.^a Diretora enalteceu ainda o trabalho desenvolvido pelos Adjuntos da Direção de Enfermagem pela sua dedicação e apoio em momentos mais desafiantes, originados pela falta de recursos humanos existente. Foi igualmente manifestada uma palavra de apreço ao Diretor do Serviço de Recursos Humanos, Dr. Rogério Costa, e à sua equipa, que, com esforço e dedicação conseguiram, em tempo recorde, providenciar todas as questões burocráticas inerentes a este processo.



Receção de 75 Novos Profissionais de Enfermagem para o CHLN

A Enf.^a Catarina Batuca terminou a sua intervenção referindo duas frases que, em 1954, aquando da inauguração do Hospital de Santa Maria, figuravam no “Plano e Orgânica” da altura, referindo-se ao papel da Enfermagem e que aqui transcrevemos: «A Enfermagem é a solução primária do êxito da assistência ao doente neste hospital» e «Colocar o doente no primeiro plano de todas as atividades, fazendo convergir para ele, direta ou indiretamente, os esforços comuns deve ser sem possibilidade de discussão, a ideia primordial.».

O Presidente do Conselho de Administração do CHLN, Dr. Carlos Neves Martins, iniciou a sua intervenção de boas-vindas, transmitindo aos recém-chegados alguns dados importantes sobre o CHLN uma breve apresentação histórica, missão e valores do CHLN, dados financeiros e de recursos humanos, terminando com alguma informação de carácter assistencial. Continuando a apresentação da instituição, referiu que o CHLN foi referenciado como o maior Centro Hospitalar do país, dado que recebe doentes de todos os distritos de Portugal e cerca de 70% das evacuações provenientes dos PALOP’S, bem como é aquele que tem resposta de fármacos e tratamentos de patologias em todas as especialidades.

Foi ainda abordada pelo Presidente a estreita ligação da instituição à Faculdade, com quem coabita, fator que estimula e potencia a importância da investigação e da inovação no CHLN. Seguiu-se uma breve intervenção do Diretor do Serviço de Recursos Humanos, Dr. Rogério Costa, que deu as boas vindas e alertou os novos profissionais para alguns procedimentos técnicos antes de procederem à assinatura dos contratos.

Os novos profissionais de Enfermagem tiveram ainda, nessa tarde e incluída na sessão de integração, formação específica, nomeadamente: “Introdução/Contextualização” pelas Enf.^{as} Matilde Godinho e Madalena Abranches; “Comissão de Controlo de Infecção” pela Enf.^a Carla Martins; “Saúde Ocupacional” pelas Enf.^{as} Regina Rocha e Graça Temudo, “Centro de Formação” pela Enf.^a Rosa Rodrigues e “Gestão de Altas” pelas Enf.^{as} Vanda Janeiro e Amélia Matos.



O Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN), Dr. Carlos Neves Martins, integra na qualidade de Membro Fundador, a Comissão Executiva do *Consórcio LisbonLiving+*.

Estas funções decorrem da eleição, em bloco, da lista candidata à eleição da nova Comissão Executiva do *Consórcio LisbonLiving+*, a 3 de outubro de 2014, constituída pelos responsáveis, ou seus representantes legais, das cinco entidades em integração no *Consórcio Internacional InnoLife*, na *Rede InnoStars*. O CHLN constituiu-se, numa dessas candidaturas, membro da *Rede InnoStars* o que admite, desde já, a sua integração como *Associated Partner*, para concorrer a verbas direcionadas para financiamentos de projetos, no âmbito definido pela *Knowledge and Innovation Communities* (KIC) na área da Vida Saudável e Envelhecimento Ativo, na sequência do convite aberto pelo *European Institute of Innovation and Technology* (EIT), em fevereiro de 2014.

CHLN integra a Comissão Executiva do Consórcio LisbonLiving+

A *Rede InnoStars* possui algumas especificidades, como não aceitar candidaturas de entidades coletivas como parceiro, o que originou candidaturas individualizadas de alguns dos seus signatários.

O *Consórcio LisbonLiving+*, liderado pela Universidade de Lisboa, constituiu-se em outubro de 2013 e reúne, aproximadamente, 30 parceiros signatários, incluindo Universidades e Institutos de Investigação, Entidades Reguladoras, Empresas, Autarquias, etc, da área da grande Lisboa. Na altura, foram diligenciados esforços no sentido da integração num consórcio internacional. Depois de algumas vicissitudes, veio a conseguir participar no *Consórcio InnoLife*, através da sua *Rede InnoStars*, sediada em Londres.

Sessão Comemorativa do Dia Mundial da Osteoporose no CHLN

O Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Hospital de Santa Maria - CHLN celebrou o Dia Mundial da Osteoporose, que se comemora a 20 de outubro, com uma Sessão Comemorativa, realizada em parceria com a Sociedade Portuguesa de Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas (SPODOM), a Associação Fung Loy Kok Taoísmo de Portugal e a Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (AEFMUL).

Foi apresentado o Projeto de Inquérito sobre Fraturas Osteoporóticas, pela Dra. Ana Paula Barbosa, que será realizado através de inquéritos aos doentes internados no HSM, nas mais diversas especialidades, como Endocrinologia, Cirurgia Vascular, ORL ou Ortopedia, entre outros. Estes inquéritos serão realizados pelos Internos, que darão assim o seu contributo a este projeto.

Vasco Silva, da Associação Fung Loy Kok Taoísmo de Portugal, apresentou as vantagens das Artes Internas Taoístas na Osteoporose, revelando dados importantes sobre estas artes na manutenção e bem-estar do doente.

Para terminar as comemorações, realizou-se, no jardim frente à Receção Central do HSM, uma demonstração prática de Artes Internas Taoístas, com os elementos da Associação, à qual se juntaram todos os interessados, e que realizaram a Forma dos 108 Movimentos, uma sequência que tem como base o Tai Chi.



Na Sessão de Abertura usaram da palavra a Dra. Ana Paula Barbosa, Presidente da SPODOM e Assistente de Endocrinologia do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do HSM; Tomás Neto da Silva, Presidente da AEFMUL; Vasco Silva, Membro da Direção da Associação Fung Loy Kok Taoísmo de Portugal; Enf.º Nuno Ferraz, em substituição da Enf.ª Chefe Dulce Neto, Enfermeira Chefe do Ambulatório-Consultas Externas do HSM; e o Dr. José Maria Aragués, Assistente de Endocrinologia do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do HSM.

O Prof. Dr. Mário Rui Mascarenhas, Professor de Endocrinologia da FMUL, Coordenador da Consulta Multidisciplinar de Osteoporose Fraturária e Responsável do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do HSM, fez uma resenha sobre o panorama da Osteoporose em Portugal, realçando o seu impacto na qualidade de vida dos utentes, na família, na economia e na sociedade portuguesa.



Conferências do Outono no CHLN

O Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do CHLN encontra-se a organizar um ciclo de conferências denominado «Conferências do Outono».

As conferências terão como intervenientes especialistas da área, e decorrerão no Auditório do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do HSM, situado no Piso 1, entre as 12h30 e as 13h30. Este ciclo decorre de 21 de outubro a 25 de novembro.

Nas palavras do Diretor do Departamento, Prof. Doutor Daniel Sampaio, «Estas conferências são proferidas por académicos de prestígio e versam temas como a Filosofia das Ciências, a Etologia, a Sociologia e a Antropologia, conforme programa difundido na Intranet da instituição. Convidam-se todos os interessados a participar, connosco, neste ciclo de conferências».

As Conferências do Outono realizam-se num contexto formativo previamente oferecido aos Internos, com a duração de quatro anos e que versa temas centrados da Psiquiatria e Psicopatologia. O interesse e a transversalidade das temáticas abordadas justificou a sua abertura em formato de Ciclo de Conferências.

Conferências do Outono
SERVIÇO DE PSIQUIATRIA DO HSM
Auditório do Serviço de Psiquiatria
(piso 1 do HSM) - 12:30-13:30

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE

Temática	Data	Interveniente	Afilição
Epistemologia das Ciências	21 de Out	Prof. ^a Doutora Olga Pombo	Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa
Etologia e Psiquiatria	28 de Out	Prof. Doutor António Bracinha Vieira	Prof. Catedrático Jubilado da Universidade Nova de Lisboa
Antropologia e Psiquiatria I	04 de Nov	Prof. Doutor Artur Kleiman	Harvard Medical School
Antropologia e Psiquiatria II	11 de Nov	Prof. ^a Doutora Cristiana Bastos	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Sociologia e Psiquiatria	18 de Nov	Prof. ^a Doutora Graça Carapinheiro	ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
Economia e Psiquiatria	25 de Nov	Prof. Doutor Rogério Roque Amaro	ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa

Sessões abertas a todos os profissionais de saúde do CHLN, Hospitalar Lisboa Norte, EPE e Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

HSM
HPV





No âmbito das comemorações da Semana da Anestesiologia, o Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) organizou, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA) a conferência “Como a Anestesiologia mudou o Mundo”, que foi, igualmente, tema de uma exposição, patente na entrada do Piso 2 do HSM.

As comemorações, que decorreram na Aula Magna da Faculdade de Medicina (FMUL) foram iniciadas pelo Prof. Dr. Lucindo Ormonde, Diretor do Serviço de Anestesiologia, que apresentou o serviço que dirige, divulgando os seus objetivos a curto prazo, nomeadamente, a criação do novo site, que irá permitir um maior interface com o público e profissionais de saúde, dando respostas aos utentes, no sentido de desmistificar algumas questões relacionadas com o processo e a consulta de Anestesia.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA

As comemorações, que decorreram na Aula Magna da Faculdade de Medicina (FMUL) foram iniciadas pelo Prof. Dr. Lucindo Ormonde, Diretor do Serviço de Anestesiologia, que apresentou o serviço que dirige, divulgando os seus objetivos a curto prazo, nomeadamente, a criação do novo site, que irá permitir um maior interface com o público e profissionais de saúde, dando respostas aos utentes, no sentido de desmistificar algumas questões relacionadas com o processo e a consulta de Anestesia.

O Serviço pretende implementar uma política *paper free*, adotando procedimentos mais céleres, inovadores e amigos do ambiente, como o envio de escalas e informações de serviço aos profissionais, utilizando as novas tecnologias de informação (endereço eletrónico e sms).

A Conferência teve, na qualidade de orador, o Dr. José Martins Nunes, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, que através de uma descrição histórica da Anestesiologia, das suas técnicas e mudança ao longo dos tempos, e da forma como a Anestesia alterou procedimentos e formas de enfrentar a dor, abordou o tema “Como a Anestesiologia mudou o Mundo”.

Na Sessão Solene, usaram da palavra a Dra. Rosário Órfão, Presidente da SPA, o Prof. Doutor José Fernandes e Fernandes, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), o Dr. Paulo Lemos, Presidente do Colégio da Especialidade de Anestesiologia, o Dr. Manuel Roque, Vogal do Conselho de Administração do CHLN, em representação do Presidente, Dr. Carlos Neves Martins, e o Dr. Leal da Costa, Secretário de Estado e Adjunto do Ministro da Saúde.

As comemorações foram concluídas com a inauguração, no átrio do Piso 2 do HSM, da Exposição “Como a Anestesiologia Mudou o Mundo” que ilustra a História da Anestesiologia, sua atualidade e os seus contributos para o avanço da Medicina.





DA ANESTESIOLOGIA NO CHLN



“A Choice of Challenges in Breast Cancer”

Outubro, mês por excelência ligado à luta contra o Cancro da Mama foi o mote para, e de acordo com a temática em discussão, dar lugar à Conferência Inaugural de Comemoração do 60º Aniversário do Hospital de Santa Maria (HSM-CHLN), subordinada ao tema “*A Choice of Challenges in Breast Cancer*”.

A Conferência, que decorreu no dia 22 de outubro, no Grande Auditório do Edifício Egas Moniz da FMUL contou, na sessão de abertura com a presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde (SEAMS), Dr. Fernando Leal da Costa, do Vogal Executivo do CHLN, Dr. Manuel Roque, e do Diretor do Serviço de Oncologia da instituição e principal mentor desta Conferência, Prof. Doutor Luís Costa. O Vogal Executivo do CHLN, em representação do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Carlos Neves Martins, transmitiu algumas palavras iniciais cumprimentando os presentes e agradecendo o empenho dos profissionais do CHLN, nomeadamente do Prof. Luís Costa, bem como as restantes instituições que colaboraram na realização deste evento científico.



Enaltecendo a realização da tarefa que muito enriquecerá a comunidade hospitalar referiu que a «(...) *experiência enquanto gestor diz-me que em Oncologia, as necessidades vão muito para além do conhecimento médico e científico. Os avanços das últimas décadas, possibilitando mais tempo de vida às populações, também permitiram aumentar as taxas de cura ou, pelo menos, a sobrevivência dos doentes. Garantir um tratamento de qualidade não é apenas proporcionar o melhor tratamento disponível no momento. É, também, garantir o acesso aos cuidados de saúde e a equidade no acesso às novas tecnologias e aos novos programas terapêuticos sem esquecer o apoio social e familiar, uma vez que a doença oncológica afeta não só os doentes mas também os que os rodeiam.*

«A *inovação e o desenvolvimento*» acrescentou, no discurso, «*constituem-se num dos eixos estratégicos da atividade da nossa instituição, mas o mesmo só se torna efetivo quando complementado e alicerçado numa resposta célere, atempada e eficiente do processo assistencial.*»

O Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa, que presidiu à sessão inicial, ressaltou na qualidade de figura de Estado e de profissional da área da Saúde, a importância desta Conferência, nomeadamente da oportunidade e dos benefícios para a prestação de cuidados, provenientes deste evento científico proporcionado para debate e discussão, em torno das mais recentes novidades no tratamento do Cancro da Mama.



revelou-se um sucesso

“A Choice of Challenges in Breast Cancer” constituiu-se por um programa de elevada qualidade, composto por vários oradores, internacionais e nacionais, que trouxeram aos participantes as mais recentes novidades do *Estado da Arte* no tratamento da patologia da mama. O programa da Conferência “A Choice of Challenges in Breast Cancer” reuniu quatro temas nucleares para o tratamento do cancro da mama. Os dois primeiros temas da Sessão I, apresentados pela Dr.ª Inês Vaz-Luís e pela Dr.ª Faina Nakhlis, abordaram questões do tratamento médico e cirúrgico do cancro da mama em fase inicial. A conclusão nuclear destas exposições centra-se na premissa de estar diretamente dependente da biologia do tumor, a realização de intervenções mais ou menos invasivas. O caminho futuro da investigação permitirá explicar quais as doentes que podem ser poupadas à quimioterapia e/ou a cirurgias mais invasivas na axila.



Na sessão II, a Dr.ª Kimberly Blackwell e a Dr.ª Sara Hurvitz ofereceram à plateia uma revisão brilhante sobre as novas terapêuticas para ultrapassar a resistência à toma de Trastuzumab ou à terapêutica hormonal para doentes com cancro metastizado. Nesta sessão, ficou comprovado que foi graças ao melhor conhecimento da biologia do cancro que se sabe, atualmente, como encontrar novas soluções e estratégias de combate para a doença da mama em estadio avançado. Após cada uma das 4 apresentações, os preletores e a audiência foram confrontados com a apresentação de casos clínicos reais e de difícil decisão. Estes foram momentos particularmente interessantes e profícuos, pela partilha de opiniões e experiências proporcionadas. A apresentação destes casos contou com a colaboração do Centro Hospitalar Lisboa Norte, na pessoa da Dr.ª Isidra Cantante, do Instituto Português de Oncologia de Lisboa e do Porto e, também, do Hospital Beatriz Ângelo.

A cerimónia de encerramento desta conferência contou com a presença do Diretor Clínico do CHLN, Prof. Doutor Miguel Oliveira da Silva, que realçou a qualidade e a importância, para a instituição, da realização de eventos científicos desta natureza parabenizando a Comissão Organizadora pelo sucesso da iniciativa.

● Instalações da UTR mudaram

Tendo por objetivo a melhoria do acesso dos utentes às instalações da Unidade de Técnicas de Reumatologia (UTR), procedeu-se à transferência da mesma, do Piso 7 para o Piso 1 do HSM (antigo Serviço de Saúde Ocupacional). A atividade normal da Unidade nas novas Instalações foi retomada a partir de 20 de outubro.

Mais se informa que os utentes deverão dirigir-se ao Centro de Ambulatório para efeitos de confirmação de presença e outros atos administrativos associados.

Os telefones de contacto nesta fase de transição são: 52113, 52114 e 52116.

Posteriormente, serão divulgadas as extensões diretas da UTR.

Para os contactos via correio eletrónico deve ser utilizado o seguinte endereço: gestao.pedidos.amb@chln.min-saude.pt

● Dia Mundial da Terapia Ocupacional

Os Terapeutas Ocupacionais do Serviço de Medicina Física e Reabilitação (SMFR) do Hospital de Santa Maria – Centro Hospitalar Lisboa Norte, (HSM-CHLN) assinalaram o Dia Mundial da Terapia Ocupacional em parceria com a Associação Portuguesa dos Terapeutas Ocupacionais.

A Terapia Ocupacional é uma profissão, da área da saúde, que teve origem no início do século XX. A sua designação surgiu igualmente no início desse século e deve-se a um arquiteto americano, George Burton, que foi o impulsionador de uma instituição situada em Clifton Springs (Nova Iorque), onde as pessoas eram reeducadas e ajudadas, através da ocupação, de modo a readquirirem um sentido para a vida (Turner, 2002).

A promoção da saúde e do bem-estar através da ocupação ainda é, nos dias de hoje, uma preocupação da Terapia Ocupacional, sendo o seu objetivo capacitar as pessoas para participarem nas suas atividades do dia-a-dia. O Terapeuta Ocupacional avalia, trata e habilita indivíduos com disfunção física, mental, de desenvolvimento, social e outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente.



Previne a incapacidade, através de estratégias adequadas, com vista a proporcionar ao indivíduo o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais, sociais e profissionais e, se necessário, o estudo e desenvolvimento dos respectivos produtos de apoio.

O Serviço de Medicina Física e Reabilitação do HSM-CHLN recebeu o primeiro Terapeuta Ocupacional em Dezembro de 1985. Desde então, o grupo da Terapia Ocupacional tem vindo a aumentar existindo, atualmente, onze terapeutas ocupacionais que tratam adultos e crianças com diversas patologias, em regime de ambulatório ou provenientes das unidades de internamento (Ortopedia, Neurologia, Pediatria, Medicinas, Cirurgia Plástica). Intervêm ainda no Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental, nomeadamente nos internamentos, Hospital de Dia, Unidade de Adolescência e Unidade Projeto de Reabilitação.

● 35º Ciclo de Conferências sobre Doenças Infecciosas

Encontra-se a decorrer o 35º Ciclo de Conferências sobre Doenças Infecciosas do Hospital de Santa Maria – Centro Hospitalar Lisboa Norte (HSM-CHLN). Este ciclo formativo, da responsabilidade do Serviço de Doenças Infecciosas, terá lugar nas datas assinaladas em poster, pelas 11h00, na Sala de Aula Professor Morais David.

O conteúdo programático do «35º Ciclo de Conferências sobre Doenças Infecciosas»* abrange os meses de outubro, novembro e dezembro e aborda diversas temáticas da atualidade, tais como o VIH e a Ébola, bem como uma reflexão sobre os desafios atuais na área de Infeciologia.

* Em relação ao calendário que segue em anexo, alertamos para o facto de a sessão do dia 24 de Outubro ter sido trocada pela do dia 28 de Novembro, a saber

Outubro

Dia 24 – Vírus Ébola

Joana Fernandes – Lisboa

Novembro

Dia 28 – Desafios em Infeciologia

Luís Caldeira – Lisboa

35.º CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE | HOSPITAL DE SANTA MARIA | Hospital PulidoValente

2014-2015 - 1º trimestre

Serviço de Doenças Infecciosas do Hospital de Santa Maria
(Director: Dr. Luís Caldeira)

OUTUBRO

Dia 10 - **Toxicity of HAART**
Juan Esplugues – Valência

Dia 24 - **Desafios em Infeciologia**
Luís Caldeira – Lisboa

NOVEMBRO

Dia 14 - **Resistência ao vírus de imunodeficiência humana: actualização**
Ricardo Camacho – Lovaina

Dia 28 - **Vírus Ébola**
Joana Fernandes – Lisboa

DEZEMBRO

Dia 12 - **Enterobactérias produtoras de carbapenemase**
Daniela Pires – Lisboa

Hospital de Santa Maria
Sala de Aula Professor Morais David, 11:00 horas

Comissão Organizadora: Germano do Carmo, Luís Caldeira, Emília Valadas, Alexandra Melo, Carla Santos, Nuno Janeiro

Apoio: MSD

I Encontro de Enfermeiros dos Hospitais de Dia de Adultos do CHLN

O dia 17 de outubro marcou a data do I Encontro de Enfermeiros dos Hospitais de Dia de Adultos, no Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN).

A sessão de abertura contou com a presença da Enf.^a Chefe Ortélia Dias, membro da Comissão Organizadora, do Enf.^o Bruno Gomes, em representação do Bastonário dos Enfermeiros e da Enf.^a Catarina Batuca, Enfermeira Diretora do CHLN.

Nas palavras da Enf.^a Ortélia Dias: *«este encontro reveste-se da maior importância, uma vez que vai permitir aos Enfermeiros partilharem conhecimentos e experiências de enfermagem, em contexto de Hospital de Dia, e perceberem a necessidade e a importância da articulação entre o Hospital de Dia e a comunidade».*

O Enf.^o Bruno Gomes congratulou os Enfermeiros do CHLN por esta iniciativa, e por continuarem, em tempos de austeridade, a desenvolver conhecimento nesta área, salientando ainda a importância do trabalho desenvolvido em Hospital de Dia, bem como os ganhos em saúde que daí têm advindo.

A Enf.^a Diretora, Catarina Batuca, agradeceu a ampla adesão a este encontro, salientando a importância dos enfermeiros dos Hospitais de Dia, *«uma vez que estabelecem a ligação do hospital com a comunidade, criando essa mudança de paradigma. O facto de os enfermeiros terem uma preocupação permanente com a atualização de técnicas e práticas, aliado à procura de melhores cuidados, reflete-se na qualidade dos cuidados prestados aos doentes».*

A Enf.^a Adjunta Matilde Godinho apresentou o tema “Hospitais de Dia no CHLN – Quem Somos? O que Fazemos?”, sobre as particularidades de cada Hospital de Dia, como a constituição das equipas de enfermagem, principais patologias, média de idades dos utentes, duração e número de sessões de tratamento.

A mesa “Evolução dos Hospitais de Dia no SNS/Perspetivas Futuras” foi moderada pela Enf.^a Adjunta Ana Paula Fernandes, e apresentada pelo Dr. Ricardo Batista Leite, Médico e Deputado da Assembleia da República.

Na mesa, subordinada ao tema “Gestão da Doença Crónica” e moderada pela Enf.^a Adjunta Teresa Dotti, foram abordadas as temáticas: “Estratégias de Adesão”; a “Problemática do Afeto”; as “Estratégias de Ensino”; a “Segurança do Utente” e a “Evolução dos Registos”.

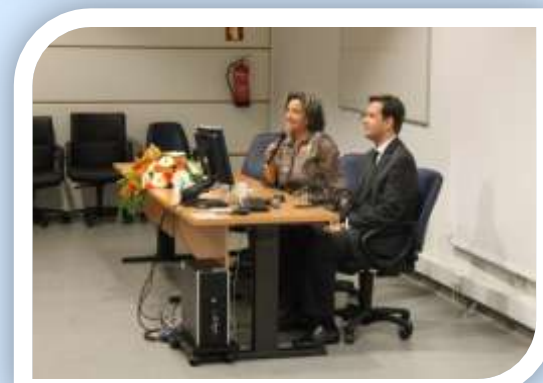
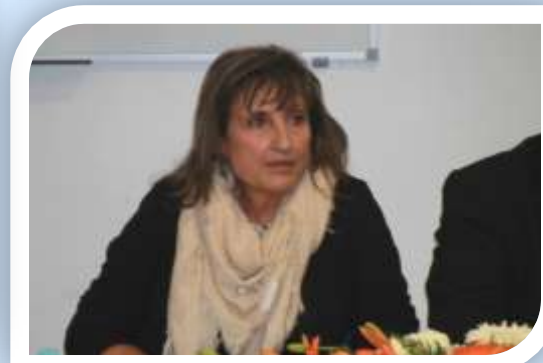
Da parte da tarde, o encontro prosseguiu com a mesa “Do Hospital de Dia para a Comunidade”, moderada pela Enf.^a Adjunta Madalena Abranches, tendo sido apresentados os temas: “Saúde Escolar”, “Apoio Domiciliário”, “Perspetivas do Doente/Família”, e “Cuidados de Saúde Primários”.

No final das apresentações de cada mesa, houve uma participação ativa na discussão e colocação de questões sobre as temáticas apresentadas.

O encerramento deste encontro contou com a participação da Enfermeira Chefe Ortélia Dias, em representação da Comissão Organizadora, da Enfermeira Diretora Catarina Batuca, e do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Carlos Neves Martins.

Foi, por todos realçada a importância e o sucesso deste Encontro, pela partilha, divulgação e discussão do trabalho realizado pelos Enfermeiros nos Hospitais de Dia de Adultos do CHLN.

Foi ainda lançado o desafio, no sentido deste I Encontro lançar o mote para a organização de muitos outros encontros de Enfermagem nesta área.



● Prof. Doutor João Eurico Fonseca é o novo Presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia

O Prof. Doutor João Eurico da Fonseca é o recém-empossado Presidente da Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR). A cerimónia de tomada de posse decorreu no 5 de outubro, na Reunião de Outono da SPR.

João Eurico da Fonseca é Médico Especialista no Centro Hospital Lisboa Norte (CHLN), onde assume funções de Diretor do Hospital de Dia de Reumatologia do Hospital de Santa Maria (HSM). É Professor Associado com Agregação das Cadeiras de Reumatologia e Biomecânica dos tecidos, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Diretor da Unidade de investigação do Instituto Molecular de Lisboa (IMM).

O seu papel, enquanto investigador, centra-se na área da Artrite Reumatóide, com particular enfoque para as doenças inflamatórias articulares e ósseas. É autor de mais de 150 artigos científicos, membro da Comissão Científica da Sociedade Europeia de Reumatologia (EULAR) e integra o corpo editorial de várias revistas da especialidade.



Prof.ª Luísa Figueira



No sentido de conhecer um pouco melhor e em discurso direto, o legado da Prof.ª Doutora Luísa Figueira, a LX Norte News colocou-lhe algumas questões:

Num vasto campo de especialidades médicas, como surgiu a paixão pela Psiquiatria?

A Psiquiatria foi um gosto tardio, já depois de estar na Faculdade. Durante o curso senti apelo pela Medicina Interna, pela visão global e integradora do organismo humano que nos fornece. Para mim a Psiquiatria estava integrada na Medicina Interna. Incluía a dimensão psicológica e da mente. Era a visão da pessoa na sua vulnerabilidade, no contexto social e na sua cultura. A Psiquiatria praticada tal como a aprendi, por exemplo com Barahona Fernandes, é uma disciplina fascinante pelo que nos devolve do mundo existencial do doente, É estimulante no ponto de vista intelectual e cognitivo mas também exercita a nossa sensibilidade para analisar o comportamento, os afetos e emoções e os valores éticos e culturais.

A Psiquiatria tornou-a mais empenhada em mudar o mundo para melhor?

Penso que a Psiquiatria nos leva a conhecer melhor as fragilidades e vulnerabilidades do Ser Humano. Nesse sentido, leva-nos a consciencializar os traumas e ameaças a que os seres humanos estão sujeitos, individualmente. O nosso conhecimento do mundo amplia-se através do Outro. O desejo de mudar o mundo para melhor é transversal à psiquiatria e é um desejo universal que faz parte da condição humana.

O que a inspirava durante a sua atividade diária enquanto psiquiatra?

Principalmente, o exemplo dos que me orientaram durante o Internato e na atividade clínica: os Professores Barahona Fernandes, Fragoso Mendes e Simões da Fonseca. O cuidado com a pessoa doente, o tempo dedicado a ouvir e compreender, a valorização da subjetividade e do relato das vivências do doente são formas de exercício da clínica que foram exemplares para mim.

No campo da saúde mental, os tempos que se vivem atualmente são impulsionadores para uma mudança verdadeiramente transformacional?

As mudanças têm-se dado na evolução científica e o que mudou foi principalmente o conhecimento científico das disciplinas que concorrem para a Psiquiatria: Psicologia, Neurociências e Genética. Por outro lado, as disciplinas humanas e sociais, em particular a Antropologia e a Sociologia fornecem-nos dados de investigação, principalmente conceptuais, que são importantes para o conhecimento psiquiátrico e de promoção da saúde mental. Atualmente dispomos de um conjunto de dados que contribuem para a explicação das determinantes da doença mental e das suas características. Estamos mais seguros de como melhorar os serviços e avaliá-los.

Na sua vigência enquanto Diretora do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental, o desafio de estar na linha da frente, renovava-se a cada dia?

O conjunto de problemas que enfrentamos enquanto diretores dum serviço clínico são um desafio à nossa liderança e criatividade. As mudanças sociais têm sido aceleradas e a crise económica foi um fator de destabilização psicológica para muitas pessoas, que passaram a procurar os serviços públicos de Psiquiatria. Por outro lado, a necessidade de rentabilizar os recursos humanos e materiais veio acompanhada de novos problemas, sobretudo nas relações entre profissionais e entre os profissionais e as chefias. A Urgência Metropolitana de Lisboa é um exemplo disso. Foi necessária uma grande flexibilidade para gerir com o mínimo de conflitos as situações decorrentes da junção no mesmo serviço de urgência de profissionais que nunca tinham trabalhado em conjunto.

Sentiu o Serviço de Psiquiatria como um Serviço moderno? Estrutura física, investigação e desenvolvimento, humanização?

Considero o Serviço de Psiquiatria um serviço moderno, no plano do trabalho nas vertente clínica, docente e de investigação. Tem problemas de espaço, o que dificulta o trabalho dos profissionais e a criação dum ambiente terapêutico. Por vezes há uma sobrelotação de doentes, fruto do alargamento da área de intervenção psiquiátrica do CHLN e da maior procura dos cuidados psiquiátricos. Ainda há muito trabalho para fazer, mas acho que o Serviço está bem orientado.

Numa área em que o trabalho se baseia em equipas multidisciplinares, sentia que a gestão eficiente do capital humano era um fator crítico de sucesso?

Completamente. O trabalho em equipa multidisciplinar é essencial numa área em que os problemas são multidimensionais, têm uma dimensão psicológica, um componente biológico e ocorrem no Social. A gestão do potencial dos recursos humanos é uma área-chave na gestão de um serviço com as características do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental. Não se podem desperdiçar recursos. É preciso harmonizar as diferentes competências e basear as decisões organizativas não apenas nos dados da evidência, mas no espaço de discussão dos casos concretos e individualizados.

Uma atitude empática, integrada numa presença e participação mais ou menos silenciosa ou ativa, por parte do profissional que atende ou liga diretamente com o utente, é fator primordial para a prestação de um serviço considerado de excelência? Essa atitude, catalisadora para o estabelecimento de uma relação de confiança entre o profissional e o utente era resultado de uma opção estratégica por parte da Direção do Serviço que dirigiu?

A atitude empática é a base da relação entre o profissional de saúde e o doente, em qualquer ramo da Medicina. É a base duma correta colheita da história clínica, do diagnóstico e das decisões terapêuticas. O doente tem de se sentir bem acolhido, encontrar profissionais de saúde capazes de o ouvir e compreender o seu sofrimento psicológico. A aprendizagem desta atitude empática é uma prioridade no ensino da Psiquiatria e uma opção estratégica de qualquer diretor de serviço que lute pela qualidade dos cuidados assistenciais.

O CEO de uma grande empresa afirmou que “A Era do Conhecimento, das tecnologias da inovação, implica definir um “novo mapa de competências” capaz de responder de forma inovadora e diferenciadora à evolução do atual contexto”. Poder-se-á afirmar o mesmo em relação à psiquiatria?

As tecnologias de informação não tiveram o mesmo impacto na Psiquiatria do que em outras especialidades médicas. Para além do processo clínico, cujas vantagens da informatização em termos de gestão são inequívocas, a Psiquiatria não utiliza dispositivos tecnológicos no diagnóstico ou tratamento.

Sente que a sua postura enquanto profissional, foi um exemplo de convicção, inteligência académica e emocional, de força e integridade, para todos aqueles com quem trabalhou, ensinou e cuidou?

Seria duma grande vaidade aceitar os qualificativos que propõe sem um sentido crítico. Digamos que eu procurei ter uma postura de exigência de qualidade técnica, científica e ética e que me senti sempre com a missão de manter a um nível elevado a escola de Psiquiatria de Lisboa fundada por Barahona Fernandes.

Perante um contexto em constante mudança, do ponto de vista laboral, social e económico, quais são os desafios futuros para a saúde mental?

O principal desafio é a melhoria da acessibilidade aos cuidados de Psiquiatria e a reorganização dos serviços, de modo a dar resposta às necessidades das populações. Um segundo desafio é o da diferenciação dos serviços. Defendo que num Hospital Universitário devem existir unidades especializadas desenvolvidas com base na investigação clínica. Só desse modo podemos contribuir para o progresso do conhecimento e para o ensino dos futuros especialistas. A criação de conhecimentos é a fonte de riqueza duma instituição, a todos os níveis.



REFERÊNCIA

ENTREVISTA



O Prof. Doutor António Gonçalves Ferreira, do Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Santa Maria - CHLN foi eleito Vice-Presidente da Sociedade Europeia de Neurocirurgia Estereotáxica e Funcional – ESSFN, durante a realização do seu XXI Congresso bi-anual, que decorreu de 17 a 20 de Setembro, em Maastricht, Holanda.

Como se sentiu ao receber esta distinção?

Foi com alguma surpresa e muita honra que aceitei esta incumbência de exercer o cargo de Vice-Presidente da ESSFN porque, além da minha nomeação pessoal, encaro esta eleição como o reconhecimento do grupo que coordeno, nesta área da Neurocirurgia, na Europa. Penso que estamos todos de parabéns e partilho esta alegria com os meus colaboradores do Serviço e do Departamento do Hospital.

Qual o papel da ESSFN?

No âmbito da Neurocirurgia, a seguir à Associação Europeia de Sociedades de Neurocirurgia (EANS), de âmbito genérico, a ESSFN é a sociedade especializada mais ativa e crescente na Europa. Representa as atividades da Neurocirurgia Funcional, que engloba a cirurgia das doenças do movimento (doença de Parkinson, distonias), a cirurgia da epilepsia, da espasticidade, da dor crónica e da psicocirurgia. São domínios em que o serviço de Neurocirurgia do HSM-CHLN tem desenvolvido grande atividade e um papel líder, constituindo um verdadeiro centro de referência nacional. Há 2 anos, organizámos em Lisboa o XXº Congresso Europeu da ESSFN, que foi um grande evento, com elevado sucesso profissional e científico. Isso foi bom a todos os títulos, tendo constituído um reconhecimento do trabalho de excelência desenvolvido, neste campo, no Serviço de Neurocirurgia e no Departamento de Neurociências e Saúde Mental do HSM-CHLN. Com uma atividade clínica intensa e muito produtiva, a par de atividade de investigação que faço e dirijo no serviço de Neurocirurgia e no Laboratório de Neuroanatomia da FMUL, com ele relacionado, pode verificar-se que aqui se fazem coisas tão boas como em qualquer parte avançada do mundo.

Qual a importância desta distinção em termos de futuro para a Neurocirurgia e para o CHLN?

Numa altura em que há uma necessidade premente da constituição de Centros de Referência em áreas específicas de diferentes especialidades médicas com dimensão nacional e internacional, esta distinção é um pequeno passo que ajuda a promover o desenvolvimento da nossa projeção além-fronteiras. Desejo que se possa traduzir num aumento do nível assistencial e científico, e da confiança interna e externa na Neurocirurgia Funcional do CHLN.

.

Prof. Doutor Gonçalves Ferreira

I Curso Teórico-Prático em Neurodesenvolvimento no CHLN



Perturbação e Défice de Atenção e Hiperactividade (PDAH) e Dificuldades de Aprendizagem foram os temas centrais do I Curso Teórico-Prático em Neurodesenvolvimento, organizado pelo Centro de Neurodesenvolvimento do Hospital de Santa Maria (HSM) e que decorreu no passado dia 25 de outubro, na instituição.

Nas palavras da Dra. Manuela Baptista, Coordenadora do Centro de Neurodesenvolvimento, esta iniciativa teve como objetivos: «divulgar, discutir, e partilhar informação sobre as perturbações do neurodesenvolvimento. É importante explicar que as perturbações do Neurodesenvolvimento são a doença crónica com maior prevalência na idade pediátrica e na adolescência».

Os temas escolhidos são os mais debatidos e controversos na atualidade. Na comunidade educativa são os envolvidos nesta problemática, como educadores de infância, professores, professores do ensino especial, psicólogos educacionais, no fundo todos os profissionais que estão envolvidas com a criança, os que encontram mais dificuldades.

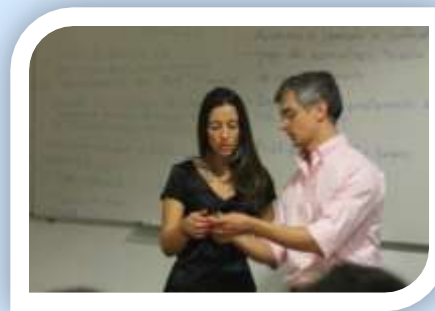
No caso da PDAH, consegue-se fazer um diagnóstico em idade pré-escolar. Existem alguns sinais, a que todos podem e devem estar atentos: as crianças serem extremamente irrequietas, não acabarem uma tarefa até ao fim ou estarem constantemente a mudar de brincadeira, terem comportamentos de extrema oposição, dificuldade em estar tranquilamente a ouvir uma história até ao fim ou interromperem as pessoas. No fundo, sempre que há uma agitação e irrequietude significativa associadas a uma dificuldade em finalizar uma tarefa, seja ela qual for; por outro lado, estes comportamentos tendem a ser consistentes nos diversos ambientes da criança: em casa, na escola e nas atividades no recreio.

Foi também discutido o tema, muito abrangente, “Dificuldades de Aprendizagem”, com especial ênfase para a diferenciação entre insucesso escolar e as perturbações Específicas da Aprendizagem (Leitura, Escrita e Matemática).

Pretendeu-se também, com a realização deste curso, promover e estabelecer a articulação entre a comunidade e os profissionais de saúde, no sentido de criar e reproduzir um modelo, em termos comunitários, fazendo chegar a informação aos centros de saúde, aos pais, encarregados de educação e educadores.

O Centro de Neurodesenvolvimento do HSM tem uma página no facebook, com o mesmo nome, onde todos os interessados podem aceder à bibliografia disponibilizada durante o curso.

Os fundos da realização do I Curso Teórico-Prático em Neurodesenvolvimento reverteram a favor do projeto para ajudar a construir o Centro Ambulatório Pediátrico “Maria Raposa”, no HSM, e registou uma forte adesão, de várias pessoas de todo o país e de todas as áreas profissionais.



Capelania do HPV celebra Missa de Agradecimento



No passado mês de junho, foi concluída a remodelação da Capela de Sto. António, no Hospital Pulido Valente (HPV), edifício que já não se encontrava nas melhores condições de conservação. Para assinalar este facto, a Capelania do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) celebrou uma missa de agradecimento, dedicada a todos os benfeitores que contribuíram para estas obras. A eucaristia, celebrada no dia 29 de outubro, foi ministrada pelo Padre Fernando Sampaio, Capelão do Hospital de Santa Maria, em conjunto com o Frei Fernando Ferreira, Capelão do HPV, na renovada capela de Santo António.

Na ocasião, o Padre Fernando Sampaio aproveitou a homilia não só para refletir, em abstrato, sobre a entreeajuda, a solidariedade e a contribuição para o próximo, mas também como forma de expressar o agradecimento a todos que contribuíram para a obra, e particularmente, à Liga dos Amigos do Hospital Pulido Valente, na pessoa da Dra. Maria Jorge Nogueira da Rocha.

Deu, de seguida, a palavra ao Dr. Carlos Neves Martins, Presidente do Conselho de Administração do CHLN, que dirigiu breves palavras aos presentes, realçando, sobretudo, a diferença notória «que agora se sente» ao entrar na Capela. Mostrou-se sensibilizado pelo trabalho de equipa desenvolvido, entre o Conselho de Administração, a Liga dos Amigos do HPV, a comunidade e os profissionais do Centro Hospitalar, que ao realizarem esta obra, “devolveram” uma capela mais humanizada aos profissionais do HPV e à comunidade envolvente, proporcionando-lhe um espaço digno de recolhimento, oração e conforto espiritual. De seguida, usou da palavra a Sra. Enfermeira Diretora do CHLN, Catarina Bataca, que lembrando anos de exercício no HPV, enfatizou a necessidade e a importância das obras de renovação da Capela que, afirmou, «está com um ar mais alegre, caloroso e humanizado».

Agradecimento

Às Paróquias de S. Domingos, S. António dos Cavaleiros, Benfica, Nossa Senhora do Carmo, S. Tomás de Aquino;

a João Farinha, Henrique Paquete, Raquel Clemente, Célia Almeida, Fernando Brandão, Maria de Lurdes Madail, Fátima Duque, Maria Rosa Taganho, Isabel Nicolau, Joaquim Nicolau, António Regal, José Filipe, Guiomar;

e outras Instituições e pessoas anónimas que contribuíram para o novo altar e restauração do presbitério;

À Liga dos Amigos do Hospital de Pulido Valente.

Ano de 2014

Seguiu-se-lhe, a Dra. Mónica Lopes dos Reis, Administradora Hospitalar no HPV, que referiu, com satisfação que «a Igreja somos todos nós», acreditando que «graças a esta remodelação, a capela voltará a poder ser usufruída por toda a comunidade».

Para terminar, o Frei Fernando Ferreira, Capelão do HPV, falou sobre o impacto que a Capela tem, com os serviços prestados, diariamente, à comunidade hospitalar e circundante, e que é muito superior ao que se presume, formulando um grande bem-haja a todos os que colaboraram na sua remodelação.

● Nomeação dos Adjuntos do Diretor Clínico e Áreas de Atividades

O Conselho de Administração do CHLN aprovou, sob proposta do Diretor Clínico, Prof. Doutor Miguel Oliveira da Silva, os seus Adjuntos e respetivas áreas de Atividade.

Prof.ª Ana Maria Gomes de Almeida

Área dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica;
Gabinete Coordenador de Colheita e Transplantação;
Comissão de Introdução e Análise de Reagentes Laboratoriais.

Prof. Carlos Manuel Correia e Franca

Área de Cuidados Intensivos.

Dr. João Paulo Abranches Teixeira Lopes Farias

Direção de Internato Médico, nos termos do n.º 2 do artigo 8.º do RI.

Prof. José Crespo Mendes de Almeida

Área Cirúrgica, Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia;
Comissão Transfusional.

Prof. Henrique Fernando Silva Luz Rodrigues

Comissão de Farmácia e Terapêutica, que preside nos termos do n.º 2 do artigo 25.º do RI.

Dr. Luís Filipe Diniz Cabral Caldeira

Área da Infeciologia;
Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar.

Prof. Manuel Augusto Castro Pereira Barbosa

Área das Medicinas e Especialidades Médicas;
Comissão de Coordenação Oncológica, que preside nos termos do n.º 2 do artigo 19.º do RI.

Dr.ª Maria Margarida Barreira Lucas

Área das Urgências Externas.

Prof. Roberto José Palma Reis

Áreas Clínicas do Hospital Pulido Valente.

As restantes áreas de atividade clínicas e comissões de apoio técnico estão sob a responsabilidade do Diretor Clínico.

Foi igualmente nomeado, nos termos e com o alcance da legislação aplicável, o Prof. Manuel Augusto Castro Pereira Barbosa na qualidade de substituto nas faltas e impedimentos do atual Diretor Clínico.

● Nomeação da Comissão de Farmácia e Terapêutica do CHLN

O Conselho de Administração do CHLN, sob proposta do Diretor Clínico, Prof. Doutor Miguel de Oliveira e Silva deliberou a constituição da Comissão de Farmácia e Terapêutica do CHLN.

Presidente

Prof. Doutor Henrique Luz Rodrigues

Membros

Dr. Álvaro Pereira

Dr. João Paulo Lopes da Cruz

Dr. Luís Caldeira

Dr.ª Maria Filomena Marques

Dr.ª Maria Piedade Ferreira

● Nomeação do Diretor do Serviço de Doenças Infeciosas

Considerando a recente aposentação do Diretor do Serviço de Doenças Infeciosas do Centro Hospitalar Lisboa Norte.

Considerando que, por deliberação do Conselho de Administração, a coordenação do Serviço foi cometida ao Dr. Luis Filipe Dinis Cabral Caldeira, na qualidade de Responsável, com as competências próprias de Diretor de Serviço.

Considerando, finalmente, que, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 177/2009, de 4 de agosto, alterado pelo Decreto-lei n.º 266-D/2012, de 31 de Dezembro, em casos devidamente fundamentados, a direção dos Departamentos e Serviços pode ser, em caso fundamentados, exercida por médicos com a categoria de Assistente Graduado.

Considerando que não existem Assistentes Graduados Sénior de Infeciologia, neste Centro Hospitalar.

Foi aprovada a proposta de nomeação, em comissão de serviço, do Dr. Luis Filipe Dinis Cabral Caldeira para as funções de Diretor do Serviço de Infeciologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte, nos termos e ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 7.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro, alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 50-A/2007, de 28 de fevereiro, 18/2008, de 29 de janeiro, 176/2009, de 4 de agosto, 136/2010, de 27 de dezembro e 244/2012, de 9 de novembro, aplicáveis por força do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 23/2008, de 8 de fevereiro.

I Curso de Transporte Neonatal e Pediátrico

TIP CHLN / SEMP VH

Realizou-se nos passados dias 29, 30 e 31 de outubro, o I Curso de Transporte Neonatal e Pediátrico, um momento formativo de organização conjunta das equipas do Transporte Inter-Hospitalar Pediátrico do Centro Hospitalar Lisboa Norte (Transporte Inter-hospitalar Pediátrico-CHLN) e do SEM – Pediátrica Vall d'Hebron (SEMP-VH) de Barcelona (Espanha).

O objetivo do curso centra-se no aperfeiçoamento das competências dos profissionais envolvidos no TIP, incorporando conhecimentos e procedimentos, e de troca de experiências em relação às crianças e recém-nascidos em estado crítico, tanto em aspectos operacionais como de organização.



Foi um curso intensivo que visou a interação entre os participantes e professores ao longo das diferentes actividades. O corpo docente integrou pediatras, enfermeiros e técnicos das equipas do TIP-CHLN e do SEMP-VH com experiência clínica e de ensino no tratamento de recém-nascidos e crianças de risco ou gravemente doentes. A metodologia de ensino foi semelhante à usada em outros cursos de suporte de vida, dando destaque aos cenários de simulação onde se treinou a metodologia do TIP e conceitos de trabalho em equipa e liderança.

Este curso é reconhecido pela Sociedade Portuguesa de Pediatria e tem o aval da Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos Pediátricos (SCIP), Sociedad Española de Neonatología (SEN) e da Sociedad Española de Cuidados Intensivos Pediátricos (SECIP). No final do curso o sentimento geral era de dever cumprido e tanto alunos como professores consideraram que os objectivos foram plenamente atingidos. Está prevista uma nova edição do curso no próximo ano.

Sessões de esclarecimento para profissionais do CHLN sobre o Vírus Ébola

A OMS declarou o estado de emergência de Saúde Pública de âmbito internacional, tendo por base a ocorrência de um surto de Ébola na África Ocidental. Em Portugal, apesar do CHLN não ser centro de referência, existe a possibilidade de recorrerem aos Serviços de Urgência, doentes com suspeita de infeção por Ébola e, por conseguinte, foram definidos planos de atuação e os respetivos intervenientes encontram-se em formação.

Neste contexto, para que os profissionais de saúde do CHLN estejam adequadamente informados, o Centro de Formação organizou três sessões de esclarecimento, duas no Hospital de Santa Maria e uma no Hospital Pulido Valente, tendo a sessão de abertura, na Aula Magna, no HSM, contado com a presença do Diretor Geral da Saúde, Dr. Francisco George.

A formação foi dada por profissionais de diversos Serviços do CHLN, nomeadamente pelo Grupo de Coordenação Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos (GCL-PPCIRA), pelo Serviço de Doenças Infecciosas, pelo Serviço de Urgência Central e pelo Serviço de Saúde Ocupacional.



Nomeação da Comissão de Ética do CAML

O Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) nomeou, no dia 27 de outubro, sob proposta do Diretor Clínico, Prof. Doutor Miguel Oliveira da Silva, a Comissão de Ética da instituição. Por proposta do Presidente, Dr. Carlos Neves Martins, foi aprovada a constituição da Comissão de Ética conjunta, isto é, do CAML, ouvido o Diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa, Prof. Doutor José Manuel Matos Fernandes e Fernandes. Assim, a Comissão de Ética iniciou funções no dia 3 de Novembro, sendo presidida pelo Prof. Doutor José Pereira Miguel.

José Manuel Domingos Pereira Miguel é, atualmente, Diretor e Professor Catedrático de Medicina Preventiva e Saúde Pública do Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública e é, igualmente, Diretor do Instituto de Saúde Ambiental e membro eleito do Conselho Geral da Universidade de Lisboa (UL).

É licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) e fez, em 1976, a sua especialidade em Medicina Interna. É, igualmente, na FMUL que faz seu doutoramento, em Medicina Interna, e onde se consagra, enquanto Professor Associado (1988), Agregado (1994) e, posteriormente, Catedrático (1998) de Medicina Preventiva e Saúde Pública. Em 1996, é-lhe atribuída pelo Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos, a Competência em Epidemiologia. Possui um Diploma em Educação Médica, pela Universidade de Gales - Cardiff e Pós-graduação em diversas áreas relacionadas com medicina interna, cardiologia, medicina preventiva, saúde pública e epidemiologia, em Portugal e no estrangeiro.

Em termos profissionais, entre 1978 e 1988, exerceu funções no Hospital de Santa Maria, enquanto especialista de Medicina Interna. Posteriormente, desempenhou funções na qualidade de Diretor do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa e de Diretor do Centro de Saúde dos Estudantes da Universidade de Lisboa. Entre 1998 e 1999, assume as funções de Subdiretor Geral da Saúde e, de 2001 a 2005, de Diretor Geral da Saúde, onde simultaneamente, desempenha as funções de Alto-comissário da Saúde. Até 2014, assume as funções de Presidente do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, a que acresce, desde 2009, as de membro do Conselho Nacional de Saúde Pública.

Enquanto Investigador, esteve ligado ao Centro de Estudos de Cardiologia Preventiva do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e à Unidade de Investigação da FCT do Instituto de Medicina Preventiva da UL. É membro do Comité Consultivo de Investigação em Saúde da OMS - Europa e CEO do Conselho Executivo do Consórcio Lisbon Living+.

Em termos internacionais, desde 1998, que representou Portugal em vários grupos e Comitês da União Europeia; junto da OMS, e igualmente no quadro das Cimeiras Ibero Americanas. Participou em várias missões de cooperação para o desenvolvimento de S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Angola. Foi eleito Vogal do Conselho Executivo da OMS – Europa e Conselheiro da OMS, por diversas ocasiões, desde 1974. Atualmente, integra o Grupo Europeu de Peritos da OMS em Serviços de Saúde Pública.

O Prof. Doutor José Pereira Miguel é autor de mais de 200 publicações, ligadas às áreas da epidemiologia e prevenção cardiovasculares, à epidemiologia e à medicina preventiva e saúde pública. Foi distinguido, em 2008, com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos do Ministério da Saúde, em 2012, com o Prémio Nacional “Personalidade Saúde Sustentável” e já em 2014, mais concretamente, em agosto foi agraciado com um Louvor pelo Ministro da Saúde.

O Presidente do CHLN, Dr. Carlos Neves Martins manifestou a sua congratulação pelo Prof. Doutor Pereira Miguel ter aceite assumir mais esta missão e desejou-lhe o maior sucesso nas funções assumidas ao serviço do CHLN e do CAML.

O Presidente do CHLN formalizou ainda, publicamente, em seu nome e do Conselho de Administração, o reconhecido agradecimento à Prof.^a Doutora Maria Luísa Caruana Canessa Figueira da Cruz Filipe pela disponibilidade que teve ao assumir interinamente a presidência da Comissão de Ética, na fase de transição, devido à vacatura de lugar e até à nomeação do novo Diretor Clínico, garantindo de forma exemplar a normalidade do funcionamento da Comissão de Ética do CAML.

Nomes indicados pelo CHLN:

Prof. Doutor José Miguel Pereira Miguel, (Presidente);
Prof. Doutor Anselmo Borges (Área da Teologia - FLUC);
Dr.^a Ana Luisa Figueira (Área Jurídica);
Dr.^a Judite Sousa (Área das Ciências Sociais e Humanas);
Prof.^a Doutora Mafalda Videira (Área da Farmácia - FFUL);
Enf.^a Maria da Graça Roldão (Área de Enfermagem);
Dr. Mário Miguel Rosa (Área Médica).

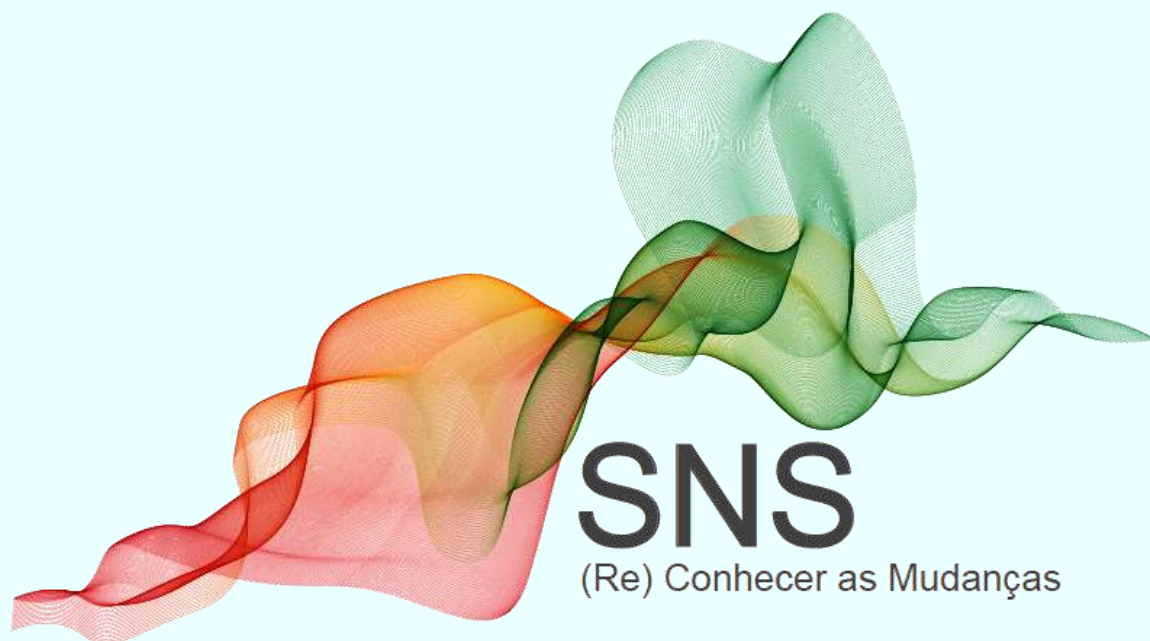
Nomes indicados pela FMUL/IMM:

Prof.^a Doutora Maria Luísa Figueira, indicada para Vice-Presidente;
Prof. Doutor João Forjaz Lacerda;
Prof. Doutor João Lavinha (INSA);
Prof. Doutora Maria do Céu Rueff (FDUL);
Prof. Doutor Alexandre Mendonça (IMM);
Prof. Doutor José Luís Ducla Soares.

8ª Edição Prémio Boas Práticas em Saúde & 5º Congresso Internacional dos Hospitais

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH) está a organizar a 8ª Edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde e o 5º Congresso Internacional dos Hospitais, este ano subordinado ao tema “Serviço Nacional de Saúde. (Re) Conhecer as Mudanças”, os quais vão decorrer nos dias 20, 21 e 22 de novembro de 2014, no Auditório Tomé Pires do INFARMED, em Lisboa.

A edição do ano de 2014 do Prémio de Boas Práticas em Saúde pretende, como é do seu apanágio, acompanhar os desafios que se colocam à gestão e disponibilização de cuidados de saúde e, por esse motivo a 8ª Edição centra-se no Plano Nacional de Saúde 2012-2016, especificamente, em três dos seus Eixos Estratégicos: Cidadania em Saúde, Acesso e Equidade em Saúde e Políticas Saudáveis.



Quanto ao 5º Congresso Internacional dos Hospitais, a sua programação centrar-se-á na necessidade de analisar as mudanças que têm ocorrido ao nível dos Sistemas Nacionais de Saúde, com particular enfoque nas reformas desenvolvidas a nível internacional e nacional, bem como o seu impacto na organização dos serviços de saúde nos últimos 40 anos de história do hospital e o seu papel na sociedade. Serão ainda debatidas as questões da qualidade e da segurança do doente, pela importância que assumem no atual momento, face ao pesado ónus (humano e económico) que representa para os sistemas de saúde. Esta reflexão contará com os valiosos contributos de diversos profissionais do setor da Saúde, nacionais e estrangeiros.

Mais informações e programas do evento poderão ser consultados em www.apdh.pt

ALÉM D'COLABORADOR

Rosa Castelão Rodrigues é Enf.^a Especialista em Reabilitação Respiratória e, atualmente, exerce funções no Serviço de Pneumologia do CHLN, na área de Reabilitação Respiratória. É voluntária na Associação Cultural Moinhos de Vento e nessa qualidade tem participado em diversas missões de apoio, entre as quais se destaca o apoio dado às vítimas do Tsunami, no Oceano Índico, em 2004.

Como e quando surgiu a paixão pelo voluntariado?

Durante a adolescência senti que necessitava de aplicar parte do meu tempo livre a uma causa. Fui visitar a Associação Cultural Moinho da Juventude e, desde então, tenho colaborado em vários projetos ligados à comunidade num bairro predominantemente luso-africano.

Rosa CASTELÃO RODRIGUES

Quais são as principais atividades que desenvolve nesta nobre missão de servir o outro?

A operacionalização do *empowerment*, isto é, descobrir em conjunto com crianças e jovens as suas capacidades. O combate ao insucesso escolar, a cidadania participativa e atividades ligadas ao desporto.

Sente que a sua paixão pela cidadania ativa originou, em si, uma mudança de vida, dos seus valores e prioridades?

Ajudou-me a relativizar os problemas com que nos deparamos diariamente.

Como foi estar na Indonésia, pouco tempo depois do tsunami que a atingiu?

Foi uma experiência única e reveladora do altruísmo que um ser humano pode fazer pelo seu semelhante. Lembro-me de ver o terror e o caos da tragédia natural de proporções *dantescas* que o tsunami de 26 de Dezembro de 2004 pôde causar, mergulhando no desespero milhares de pessoas. Ajudar as vítimas desta tragédia permitiu-me perceber a importância da Fraternidade e Solidariedade.

Acredita que é possível transformar o mundo se combinarmos enfermagem e voluntariado?

Acredito que “Um outro Mundo é possível” se todos trabalharmos para o mesmo objetivo. Se tivermos em conta que a sabedoria se sustenta na força das ações, nas convicções e na beleza das ideias e das utopias generosas. A consciencialização é uma das ferramentas necessárias para alcançarmos a nossa cidadania.

O que diria para quem nunca participou de um projeto voluntário?

O voluntariado é uma oportunidade única e vivida na primeira pessoa, em que o que damos se transforma numa imensa sabedoria e alegria interior. Permite descobrir novas realidades e participar em projetos que podem mudar a vida de muitas pessoas.

Damos as boas vindas a...

Carlos Adriana Patrícia Mateus Gonçalves	Enfermeiro
Alexandra Filipa Ferreira Franco	Enfermeiro
Ana Bela da Cruz Palma	Enfermeiro
Ana Catarina Carvalho dos Santos	Enfermeiro
Ana Catarina Pereira Mesquita	Enfermeiro
Ana Cristina Corucho Barbeitos Pinto	Enfermeiro
Ana Cristina Sequeira Nogueira	Enfermeiro
Ana Filipa Ramos Lourenço	Enfermeiro
Ana Margarida Barreiros dos Santos	Enfermeiro
Ana Raquel Faísca Bento	Enfermeiro
Ana Raquel Pisco Ruas Martinho	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Fernando	Enfermeiro
Anabela da Costa Albuquerque Meca	Enfermeiro
Andreia Cristina Rôlo Pissarra	Enfermeiro
Angela Sofia Lopes Guarda	Enfermeiro
Bárbara Prata Bagulho Santos	Enfermeiro
Carina Isabel Fernandes da Silva	Enfermeiro
Carla Sofia Ferreira Cardiga	Enfermeiro
Catarina Alexandra Loureiro Rosa Carreto	Enfermeiro
Catarina Isabel Ribeiro Dias Rodrigues	Enfermeiro
Catarina Tomás Martinho	Enfermeiro
Cátia Catarina Santos Mateus	Enfermeiro
Célia de Magalhães Rodrigues	Enfermeiro
Cíntia de Sousa Pinto	Enfermeiro
Cláudia Isabel Amaral Fonseca	Enfermeiro
Cristiana Ribeiro Bernardo	Enfermeiro
Daniela Filipa Matos Santos	Enfermeiro
Daniela Sofia Batista Cavaco	Enfermeiro
Dulce Maria Freixo Afonso	Técnico Superior
Fábio Miguel da Silva Correia	Enfermeiro
Filipa Catarina Onofre Lopes	Enfermeiro
Filipa Raquel Severim Vieira	Enfermeiro
Guiomar Maria Branquinho Dourado Teixeira	Técnico Principal
Hugo Andrade da Cruz Martins Ribeiro	Enfermeiro
Idalina da Conceição Monteiro Gomes	Enfermeiro
Inês Catarina Bento Pereira	Enfermeiro
Iolanda Cristina Caramujo de Freitas Fernandes	Enfermeiro
Joana Bartolo de Campos Lino Vala	Enfermeiro

Despedimo-nos de...

Alzira Emília Espinha Mendes Rosa	Enfermeiro Chefe
Amélia Maria Ferreira Melo	Enfermeiro
Amílcar Nunes Alves	Enfermeiro
Ana Sofia Coelho Gomes	Enfermeiro
Ana Sofia de Matos de Castro Inácio Cidrães de Moura	Assistente Saúde
Andreia Catarina Sousa Pires de Oliveira	Enfermeiro
António José Alves Arsénio	Assistente Hospitalar
Carlos Alberto de Jesus Mendes	Chefe de Divisão
Carmen Dolores de Castro Alves	Assistente Operacional
Claudina Conceição Cahuma Brimbao Panzo	Assistente Operacional
Dário Henrique de Matos Contreiras	Assistente Operacional
João Carlos Coelho Silva Rodrigues	Enfermeiro
José Cândido Pascoal Batista	Assistente Operacional
Júlio José Almeida Sousa Calaca	Assistente Graduado Hospitalar
Laurentina Lopes Jou Oliveira	Assistente Operacional
Luís Carlos Miranda Lopes	Assistente Operacional
Luís José Morais Sargento	Assistente Hospitalar
Maria Ascensão Silva Freitas da Costa Valente	Assistente Operacional
Maria de Fátima Gonçalves Mateus	Assistente Operacional
Maria Elisa Carneiro de Carvalho	Clínico Geral
Maria Isabel Pereira Silva Pinto	Assistente Operacional
Maria José Pereira Fernandes	Assistente Técnico
Maria Luísa Baião Esteves Nunes	Assistente Operacional

Joana Filipa Goncalves de Sá	Enfermeiro
Joana Filipa Trigo Montalvo Rosa	Enfermeiro
Joana Marques da Silva Matos Frazão	Enfermeiro
Joana Pacheco Brum de Sousa	Enfermeiro
Manuela Filipa Lourenço Marques	Enfermeiro
Maria Barros Ferreira	Enfermeiro
Maria Filomena Simões Patrício	Enfermeiro
Maria Francisca Simões Palma da Veiga Frade	Enfermeiro
Maria Lúdia Gregório Bonifácio	Enfermeiro
Mariana da Silva Araújo	Enfermeiro
Mariana Pereira de Carvalho Oliveira Lopes	Enfermeiro
Mariana Valente Monge de Noronha Montenegro	Enfermeiro
Marisa Alexandra Servo Ripado	Enfermeiro
Marisa de Jesus Moedas Formigo	Enfermeiro
Marisa Sobral Monteiro	Enfermeiro
Marlene Andreia dos Santos Pereira	Enfermeiro
Marli Lopo Vitorino	Enfermeiro
Marta Filipa Garcia Maia	Enfermeiro
Patrícia Alexandra Nogueira da Piedade	Enfermeiro
Patrícia Santos da Silva	Enfermeiro
Pedro Carvalho Faria Vaz	Enfermeiro
Pedro Jorge Franco Neves	Enfermeiro
Pedro Miguel Branco Afonso	Enfermeiro
Regina Alexandra Fernandes Pinho	Enfermeiro
Rita Alexandra Neves Caixinha	Enfermeiro
Rui Jose Afonso Matos de Almeida	Enfermeiro
Rute Filipa dos Reis Cerqueira	Enfermeiro
Sara Filipa Narciso Ferreira	Enfermeiro
Sara Tatiana Cruz Gonçalves	Enfermeiro
Sofia Vieira Veiga	Enfermeiro
Susana Raquel Almeida Araújo	Enfermeiro
Suse Isabel Guisado da Cruz	Enfermeiro
Tânia do Carmo Queimadelas Ferreira	Enfermeiro
Tânia Filipa Batalha Arsénio	Enfermeiro
Tânia Maria Miranda Pereira	Enfermeiro
Tatiana Filipa Pacheco Silva	Enfermeiro
Vanessa Castelo Rodrigues Freitas	Técnico 2.Classe

Maria Nélia Conceição Fernandes	Enfermeiro
Mário Eliseu Catarino Salgueiro	Assistente Operacional
Nádia Araci Rodrigues Braz Soares Fernandes Pires	Assistente Operacional
Nelson de Almeida	Assistente Operacional
Nuno Gabriel Abreu Costa de Freitas	Assistente Operacional
Paula Cristina Cabral Pinto Saraiva de Nóbrega	Enfermeiro
Raul de Sousa Batista	Encarregado Operacional
Regina Maria Machado Ribeiro	Enfermeiro
Ricardo Filipe Dias Saraiva Querido Leal	Enfermeiro
Sílvia Alexandra Serrano Serafim	Técnico 1.ª Classe
Sílvia Maria da Silva Raimundo Cardoso	Assistente Operacional
Sílvia Marina Correia Martins	Assistente Operacional
Teresa Fernandes Alves Cunha	Assistente Operacional
Tiago Nuno Alexandre Veríssimo	Enfermeiro
Viriato Oliveira Costa	Assistente Operacional
Zita Meireles Matias Carvalho Vasconcelos	Assistente Operacional

LxNorte | NEWS | nº4 | Novembro’14

Ficha Técnica

Planeamento, Produção, Edição e Fotografia :

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

do

Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE

gab.com@chln.min-saude.pt